

PI 242

DETERMINAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA AMPLIADA EM BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS E IMPACTO NA MORTALIDADE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO BRASIL: CONHECENDO O INIMIGO!

Jorge Luiz Nobre Rodrigues ^a,
Henry Pablo Lopes Campos e Reis ^a,
Júlio César Castro Silva ^b,
Amanda Rocha de Oliveira ^b,
Danilo Maciel Araújo ^b,
Lorena Karla Estevam da Silva ^b,
Maria Gabrielle Oliveira e Silva Linhares ^b,
Lucas Oliveira Lima ^b,
Michelle Verde Ramo Soares ^b,
Thais da Silva Moreira ^b,
Jose Walter Brilhante Junior ^b,
Ana Carolina Viana de Oliveira Lima ^b,
Lívia Santiago de Paulab José Martins de Alcantara Neto ^a

^a Hospital Universitário Walter Cantídio, Fortaleza, CE, Brasil

^b Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: A disseminação de bactérias gram-negativas (BGN) de resistência ampliada representa ameaça global e aumento na mortalidade. A produção de enzimas, como as carbapenemases, mostra-se como grande desafio por limitação do arsenal terapêutico. A identificação de bactérias produtoras de carbapenemase através de testes fenotípicos, como o método de inativação de carbapenêmicos modificado (mCIM) e o método de inativação de carbapenêmicos modificado com EDTA (eCIM), é uma importante ferramenta para terapia-alvo mais racional.

Método: Estudo retrospectivo realizado de janeiro a dezembro de 2020. Para as amostras de espécimes clínicas resistentes a carbapenêmicos realizou-se o método mCIM e eCIM para a diferenciação do tipo de enzima carbapenemase. As amostras sensíveis a apenas um antimicrobiano (ATM) foram enviadas ao Laboratório Central de Saúde Pública para análise molecular do perfil do gene de resistência. A classificação de resistência ampliada foi baseada no Consenso Latinoamericano de Vigilância da Resistência. Os dados foram tabulados no banco de dados eletrônico do Programa Stewardship de Antimicrobianos (ASP) de um hospital de referência no Brasil. Para a avaliação do índice de mortalidade, foi realizada análise estatística dos dados, utilizando-se do teste qui-quadrado, empregando o valor $p < 0,05$ para significância estatística.

Resultados: 78 pacientes acompanhados pelo ASP apresentaram BNG com ampla resistência. Realizou-se 118 testes mCIM e 68 testes eCIM. Considerando a validação do teste fenotípico eCIM apenas para enterobactérias, 50 testes eCIM não foram aplicáveis (*Pseudomonas* spp.), confirmado através da análise molecular por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). A cultura mais realizada foi a hemocultura (33,89%; $n = 40/118$) seguida de aspirado traqueal (31,36%; $n = 37/118$) e

urocultura (17,80%; $n = 21/118$). Os isolados de ampla resistência foram provenientes, principalmente, da unidade de onco-hematologia (27,11%, 32/118) e da UTI (20,34%, 24/118). O perfil de resistência ampliada das BNG foi de 51,69% (61/118) de *Klebsiella pneumoniae*, das quais 93,44% (57/61) eram XDR. Enquanto 42,37% (50/118) eram *Pseudomonas* spp., das quais 90% (45/50) eram XDR. Observou-se mortalidade de 46,15% (36/78) ($p = 0,04$).

Conclusão: Identificou-se altas taxas de mortalidade associadas a BNG de resistência ampliada. A análise desse perfil permite discutir e implementar medidas necessárias de prevenção e controle, direcionando esforços para melhoria dos desfechos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102238>

PI 243

EPIDEMIOLOGIA E FATORES DE RISCO PARA MORTALIDADE EM BACTEREMIAS OCASIONADAS POR MRSA DE PORTO ALEGRE, RS

Cezar Vinícius Würdig Riche ^a,
Rafael Mamede ^b, Renato Cassol ^c,
Diego Rodrigues Falci ^d, João André Carriço ^e,
Mario Ramirez ^e

^a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Instituto de Microbiologia Molecular, Brasil

^c Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre, RS, Brasil

^d Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil

^e Instituto de Medicina Molecular, Brasil

Introdução/Objetivo: A epidemiologia das infecções por *Staphylococcus aureus* resistente a metilina (MRSA) é dinâmica, havendo aumento na prevalência de MRSA ocasionando infecções adquiridas na comunidade (CA) ou relacionadas à assistência à saúde (IRAS). O objetivo deste estudo foi avaliar a epidemiologia de infecções de corrente sanguínea ocasionadas por MRSA e avaliar os fatores de risco associados a mortalidade.

Métodos: Estudo de coorte, realizado em um complexo hospitalar da cidade de Porto Alegre (RS), entre abril de 2014 a junho de 2018. Os isolados foram avaliados por high-throughput sequencing (tecnologia Illumina) e as informações para tipagem foram obtidas. Teste de suscetibilidade aos antimicrobianos foram realizados por disco-difusão, conforme protocolos do EUCAST e a concentração inibitória mínima para vancomicina (CIM) foi determinada por fitas de gradiente. Dados clínicos e epidemiológicos dos pacientes foram obtidos através do prontuário eletrônico.

Resultados: Foram incluídos 91 pacientes. A média de idade foi 52,4 anos (DP +23,1) e as comorbidades mais frequentes foram hipertensão (39,6%), diabetes mellitus (37,4%) e doença cardiovascular (18,7%). A mortalidade intra-hospitalar foi de 33,0%. Não houve diferenças significativas em